



Voto de Pesar

Pelo falecimento de Gonçalo Ribeiro Telles

Faleceu no passado dia 11 de novembro de 2020, aos 98 anos, o “*Mestre da Paisagem*”, nascido Gonçalo Pereira Ribeiro Telles.

Arquiteto paisagista, académico e autor de alguns dos mais relevantes projetos da Cidade de Lisboa, é infeliz coincidência que assinalemos a sua perda no ano em que Lisboa é *Capital Verde da Europa*.

Gonçalo Ribeiro Telles não foi um homem do seu tempo. Pensava o território numa lógica harmoniosa entre paisagem natural e paisagem transformada muito antes das preocupações de sustentabilidade passarem a estar na ordem do dia.

Será recordado pelos portugueses por ter criado a Reserva Ecológica Nacional e pelos Lisboaetas, porventura, sobretudo pelo jardim da Fundação Calouste Gulbenkian, o Jardim Amália Rodrigues ou pelo impacto da sua obra na estrutura verde principal e secundária, designadamente o Vale de Alcântara e a Radial de Benfica, o Vale de Chelas, o Parque Periférico, o Corredor Verde de Monsanto e a Integração na Estrutura Verde Principal de Lisboa da Zona Ribeirinha Oriental e Ocidental.

Em Alvalade, a pegada verde do Mestre é assinalável. Será, por isso, recordado pelos Alvaladenses pela valorização dos logradouros privados, de que são exemplo os logradouros no Bairro das Caixas; pelos espaços verdes da Avenida Estados Unidos da América ou Bairro das Estacas, construções feitas sobre pilotis onde os jardins ganham um papel principal no seu contínuo do espaço; ou ainda pelos jardins da Avenida Dom Rodrigo da Cunha, espaços que se ligam entre si, dando um contínuo que permite a apropriação ecológica em todos os espaços para as pessoas, que se redescobrem naquele jogo de luzes e sombras e naquela relação visual entre sítios que nos indica ao fundo a Mata de Alvalade – Parque José Gomes Ferreira, espaço também projetado pelo professor.



A homenagem devida a Gonçalo Ribeiro Telles não poderá deixar de passar pela preservação do seu património no território da Freguesia, tal como aconteceu nas recentes requalificações dos logradouros do Bairro das Caixas ou dos espaços verdes da Avenida Estados Unidos da América e do Bairro das Estacas, levadas a cabo pela Junta de Freguesia de Alvalade.

Mas Gonçalo Ribeiro Telles não foi só um homem de ideias, foi também um homem de convicções, combatendo contra a ditadura e tendo contribuído, após o período revolucionário, para a consolidação da democracia portuguesa, designadamente como fundador do Partido Popular Monárquico.

A dívida de gratidão de todos os cidadãos, e dos Alvaladenses em particular, para com Ribeiro Telles perdurará com a sua obra e continuará a ser vivida todos os dias, no quotidiano de Alvalade.

Em reconhecimento pelo muito que deu e pelo mais que deixa, propõem os eleitos do Partido Socialista à Assembleia de Freguesia de Alvalade que, reunida a 13 de novembro de 2020, aprove um voto que manifeste o seu profundo pesar pela morte de Gonçalo Ribeiro Telles, expresse à sua família e amigos as suas mais sentidas condolências e cumpra um minuto de silêncio, em sua homenagem.

Lisboa, 12 de novembro de 2020

Os Eleitos pelo Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Alvalade